

ccopg

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES





**SE TEM
COOPERATIVISMO,
TEM PARCERIA, TEM**

coopa

@coopa.cooperativa



/coopa.cooperativa



www.coopa.coop.br





ASSOCIADOS(AS),

Estamos, mais uma vez, prestando contas das atividades da COOPA relativas ao ano de 2024 e mostrando as perspectivas para este ano de 2025.

Transparência é fundamental para que nós, sócios, tenhamos a exata consciência dos percalços e dos avanços que tivemos!

No ano passado, demos os primeiros passos na estruturação de ações mais sólidas de apoio a vocês - produtores - após anos de luta para dar estabilidade econômica e financeira à COOPA. Desse modo, destacamos: a ampliação da captação de leite; a montagem do posto de leite; a aquisição da indústria com o seu terreno, prédio, máquinas e equipamentos; o aumento da assistência técnica individual; o contrato com compradores de leite para dar mais estabilidade de preço; e a diversificação oferta de insumos agrícolas.

Fizemos várias atividades de participação com vocês, como: Dias de Campo, Torneio Leiteiro, FeniCoopa, reuniões na área rural, etc.

As negociações da Cooperativa cresceram bastante em volume, mas nem tango financeiramente, em função da queda no preço de insumos (adubos, defensivos, rações, etc).

Ao mesmo tempo, tivemos preços razoáveis pagos aos produtores do leite, do café, da soja e do milho.

Enfim, os custos estiveram confortáveis e os preços dos produtos foram remuneradores, trazendo o resultado positivo para todos nós.

Em 2025, torcemos pela diminuição das taxas de juros para trazer mais segurança a vocês, produtores, e investimento para ampliar e melhorar a produção em geral.

A COOPA continuará ao seu lado, lutando e apoiando a sua melhor inserção no mercado e facilitando o seu esforço na produção.

Esse continua sendo o compromisso do Conselho de Administração.



Fausto Amaral da Fonseca
Presidente do Conselho de
Administração da COOPA

APRESENTAÇÃO

Cumprindo determinações legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Cooperativa Agropecuária de Patrocínio Ltda., apresenta aos cooperados o Relatório do Exercício de 2024, Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados, Fluxo de Caixa, Mutações do Patrimônio Líquido, Parecer do Conselho Fiscal.

ÍNDICE

NOSSA COOPERATIVA	6
NOSSO PROPÓSITO	6
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	6
Conselho de Administração - Mandato: 2021/2024 - Composição: em 31/12/2023	6
Conselho Fiscal - Mandato: 2023/2024 - Composição: em 31/12/2023	6
1. DADOS GERAIS	7
1.1. Faturamento	7
1.2. Dispêndios Operacionais	8
1.3. Quadro Social	8
1.4. Despesas com Pessoal	9
1.5. Quadro de Funcionários	9
1.6. Comparativo de Faturamento com Dispêndio Pessoal	10
2. FATURAMENTO E SOBRES POR UNIDADE OPERACIONAL	10
2.1. Loja Agroveterinária em Patrocínio	10
2.2. Loja Agroveterinária em Guimarães	11
2.3. Loja Agroveterinária em Serra do Salitre	11
2.4. Loja Agroveterinária em Coromandel	11
2.5. Loja Agroveterinária em Ibiá	12
2.6. Fábrica de Rações	12
2.7. Supermercado em Patrocínio	13
2.8. Supermercado em Coromandel	13
2.9. Laticínio - Posto de Resfriamento	14
2.10 Laticínio - Indústria	14
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	15
3.1. Parecer do Conselho Fiscal	15
3.2. Balanços Patrimoniais	16
3.3. Demonstração dos Resultados	16
3.4. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	17
3.5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa	17
4. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	18
1. Contexto Operacional	18
2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras	18
3. Resumo das Principais Práticas Contábeis	19
4. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos	25
5. Gestão de Risco Financeiro	26
6. Instrumentos Financeiros por Categoria	27
7. Caixa e Equivalentes de Caixa	27
8. Contas a Receber	28
9. Estoques	28
10. Impostos e Contribuições a Recuperar	29
11. Investimentos	29
12. Imobilizado	29
13. Intangível	30
14. Fornecedores	30
15. Obrigações com Cooperados	31
16. Empréstimos e Financiamentos	31
17. Obrigações Sociais e Trabalhistas	31
18. Impostos e Contribuições a Recolher	31
19. Capital a Restituir	31
20. Depósitos Judiciais e Provisão para Contingências	32
21. Passivos Contingentes	32
22. Patrimônio Líquido	32
23. Ingresso Operacional Líquido	33
24. Outros Ingressos Operacionais Líquidos	34
25. Dispêndios Financeiros Líquidos	34
26. Imposto de Renda e Contribuição Social	34
27. Transações com Partes Relacionadas	34
28. Demonstração de Sobras de Atos Cooperativos e Não Cooperativos	35
29. Demonstração de Sobras por Segmento	35
30. Cobertura de Seguros	35

NOSSA COOPERATIVA



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE PATROCÍNIO LTDA.

Nome fantasia: COOPA | Data da fundação: 08/09/1961

Endereço: Rua Pedro Barbosa Victor, 425 - Centro - Patrocínio/MG - 38740-004

Telefone da Administração Geral: (34) 3515-7300

E-mail: comunicacao@coopa.coop.br | Site: www.coopa.coop.br

CNPJ: 23.405.160/0001-16

NIRE (JUCEMG): 31400012427

OCEMG - OCB: 281

Inscrição Municipal: 3143



NOSSO PROPÓSITO

Promover o empreendedorismo conectado ao pensamento coletivo para orientar, capacitar e fomentar a geração de valor compartilhado.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Conselho de Administração:

Mandato: 2021/2025

Composição: em 31/12/2024

Efetivos:

Fausto Amaral da Fonseca - Presidente

Marcos José Caixeta - Vice-Presidente

Arlindo Nunes dos Reis

Eduardo Machado Arantes

Gilson Luiz Moreira

José Carlos da Costa Melo

Lázaro Luiz Fernandes

Rosemir Ferreira Rosa

Valtônio Soares

Conselho Fiscal:

Mandato: 2024/2025

Composição: em 31/12/2024

Efetivos:

Alexina Fernandes T. Campos

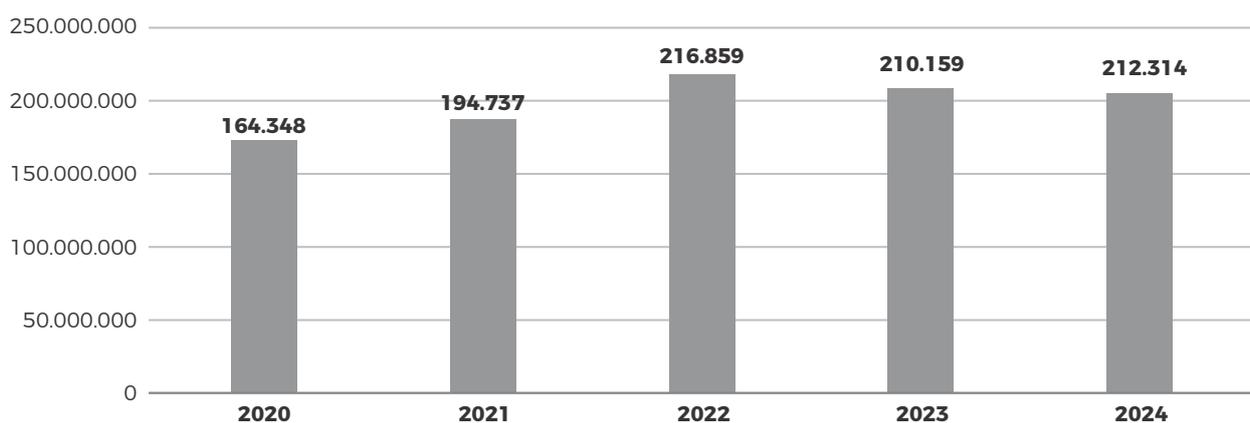
Marli Terezinha de Castro

Wilson José Rosa



**DEMONSTRATIVO DAS SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS
COMPARATIVO**

CONTAS	2020	2021	2022	2023	2024
Ingressos/Receitas	164.348.396	194.736.831	216.859.347	210.158.807	212.314.211
Deduções	(12.436.559)	(15.873.467)	(17.300.465)	(16.032.497)	(15.041.808)
Custos	(132.958.344)	(157.910.502)	(174.658.638)	(169.430.406)	(169.142.540)
Sobras Brutas	18.953.493	20.952.862	24.900.244	24.695.904	28.129.862
Pessoal	(9.111.224)	(9.712.274)	(11.763.748)	(12.886.470)	(15.156.664)
Vendas	(1.502.061)	(1.768.888)	(2.398.659)	(2.741.724)	(3.436.908)
Gerais/Adm.	(5.140.958)	(5.665.535)	(7.251.857)	(8.123.628)	(11.449.877)
Tributos	(463.239)	(390.833)	(387.055)	(357.913)	(524.737)
Rates	(311.061)	(398.805)	(361.737)	(344.043)	(356.803)
Outras Receitas	2.894.941	2.748.074	3.821.801	9.111.327	12.686.117
Outras Despesas	(104.465)	(95.097)	(247.624)	(1.826.212)	(656.356)
Depreciação	(2.253.877)	(1.829.875)	(1.764.326)	(1.764.326)	(2.023.119)
Dispêndios Operacionais	(15.991.944)	(17.113.232)	(20.353.206)	(18.012.695)	(20.918.347)
RESULTADO OPERACIONAL	2.961.548	3.839.630	4.547.038	6.683.208	7.211.515
PDD - Provisão Cred. Liq. Duvidosa	-	-	135.859	(125.000)	(47.429)
Resultado de Ativos Invest./Imob.	368.489	(50.533)	19.700	133.686	85.849
Resultado Financeiro	1.585.813	(1.658.138)	(4.515.097)	(6.567.286)	(7.179.564)
Sobras/Perdas Antes Impostos	4.915.850	2.130.959	187.501	124.609	70.370
IRPJ e CSLL	-	-	-	-	-
Sobras/Perdas do Exercício	4.915.850	2.130.959	187.501	124.609	70.370
Constituição e Apropriação Reservas	97.337	372.811	1.082.420	678.849	876.761
Sobras/Perdas a Disposição AGO	5.013.187	2.503.770	1.269.921	803.457	947.132
EBTIDA	5.583.915	5.618.972	6.331.065	8.643.106	9.234.634

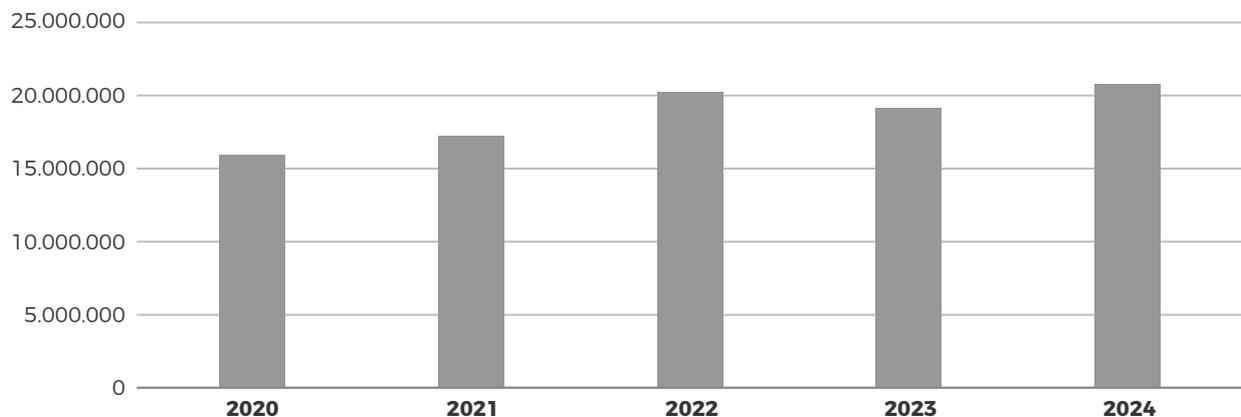
FATURAMENTO ANUAL - R\$

FATURAMENTO ANUAL EM MILHARES DE R\$

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2020	11.281	10.698	11.597	10.647	11.034	12.342	13.334	14.154	16.223	18.523	16.970	17.546	164.348
2021	14.632	14.647	15.999	14.273	15.253	15.117	16.130	16.260	18.582	20.087	17.052	16.706	194.737
2022	15.057	13.883	15.452	14.425	15.447	17.305	18.944	19.145	22.208	24.134	20.656	20.204	216.859
2023	17.682	17.331	18.433	16.470	17.046	16.576	16.759	18.265	18.508	20.170	16.861	16.057	210.159
2024	15.345	14.470	14.505	14.748	16.358	16.570	18.237	17.888	18.847	23.122	21.102	21.124	212.314

1.2

DISPÊNDIOS OPERACIONAIS

DISPÊNDIOS TOTAIS - R\$



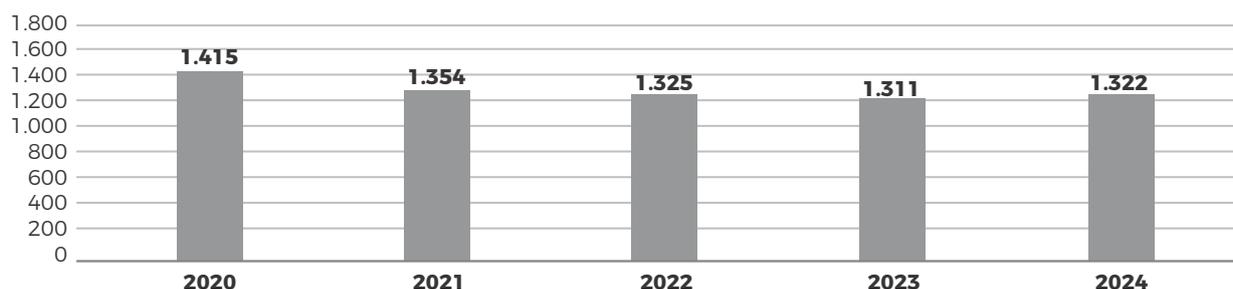
DISPÊNDIOS OPERACIONAIS EM MILHARES DE R\$

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2020	1.257	1.232	1.490	1.595	1.341	1.515	1.389	1.319	1.607	1.273	1.581	393	15.992
2021	1.654	1.404	1.464	1.671	1.490	1.506	1.244	1.562	1.660	1.643	180	1.686	17.164
2022	-137	1.771	1.796	1.783	1.803	1.910	1.961	1.834	2.019	2.038	1.898	1.521	20.198
2023	989	1.889	2.093	1.992	1.861	609	1.364	1.832	1.965	360	1.799	1.260	18.013
2024	2.220	2.117	-1.471	1.994	2.140	2.243	2.464	2.256	2.450	2.736	70	1.661	20.880

1.3

QUADRO SOCIAL

TOTAL DE COOPERADOS



MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

	2020	2021	2022	2023	2024
Total de Cooperados	1.415	1.354	1.325	1.311	1.322
Entrada	30	30	46	45	63
Saída	115	91	75	59	52

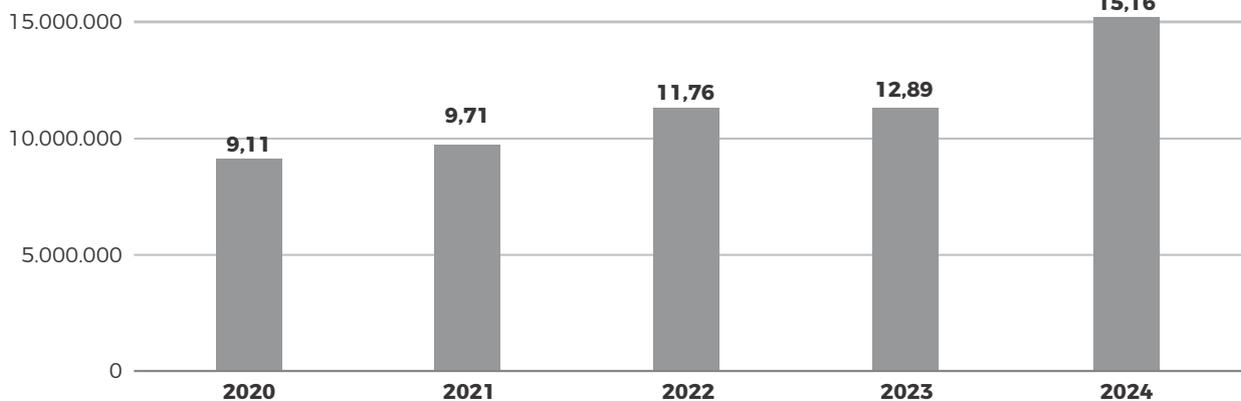
COOPERADOS COM MOVIMENTO

	2020	2021	2022	2023	2024
Cooperados com movimento	1.111	1.044	978	949	940
Ingressos/Receitas	164.348.396	194.736.831	216.859.347	210.158.806	212.314.210
Ingressos/Receitas por Cooperado	147.928	186.530	221.738	221.452	225.866

1.4

DESPESAS COM PESSOAL

DISPÊNDIOS COM PESSOAL (SALÁRIOS E ENCARGOS) - R\$



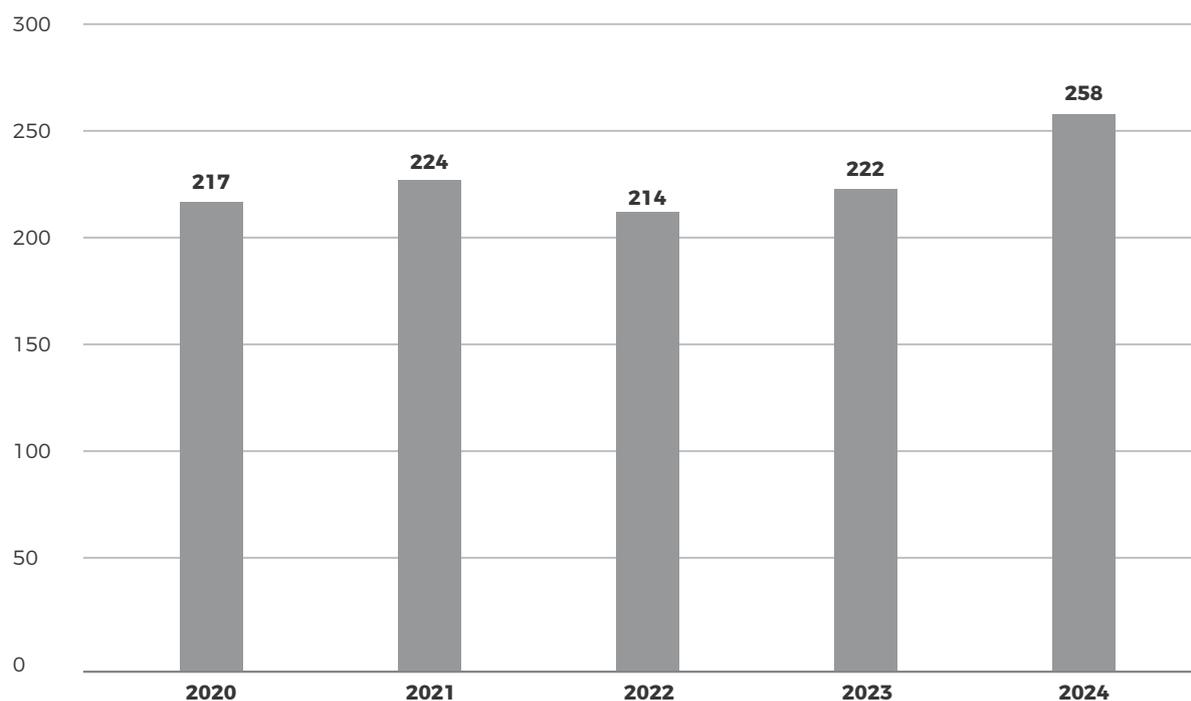
DISPÊNDIOS COM PESSOAL (SALÁRIOS E ENCARGOS) EM MILHÕES DE R\$

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2020	0,54	0,82	0,81	0,75	0,69	0,82	0,76	0,76	0,81	0,70	0,85	0,79	9,11
2021	0,80	0,78	0,77	0,83	0,78	0,80	0,76	0,84	0,87	0,86	0,75	0,87	9,71
2022	0,84	0,88	0,84	0,99	1,02	1,09	1,01	0,99	0,95	0,94	1,00	1,22	11,76
2023	0,96	1,03	1,11	0,99	1,02	1,03	1,06	1,08	1,12	1,19	1,17	1,12	12,89
2024	1,07	1,14	1,25	1,17	1,15	1,27	1,28	1,30	1,40	1,32	1,53	1,27	15,16

1.5

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

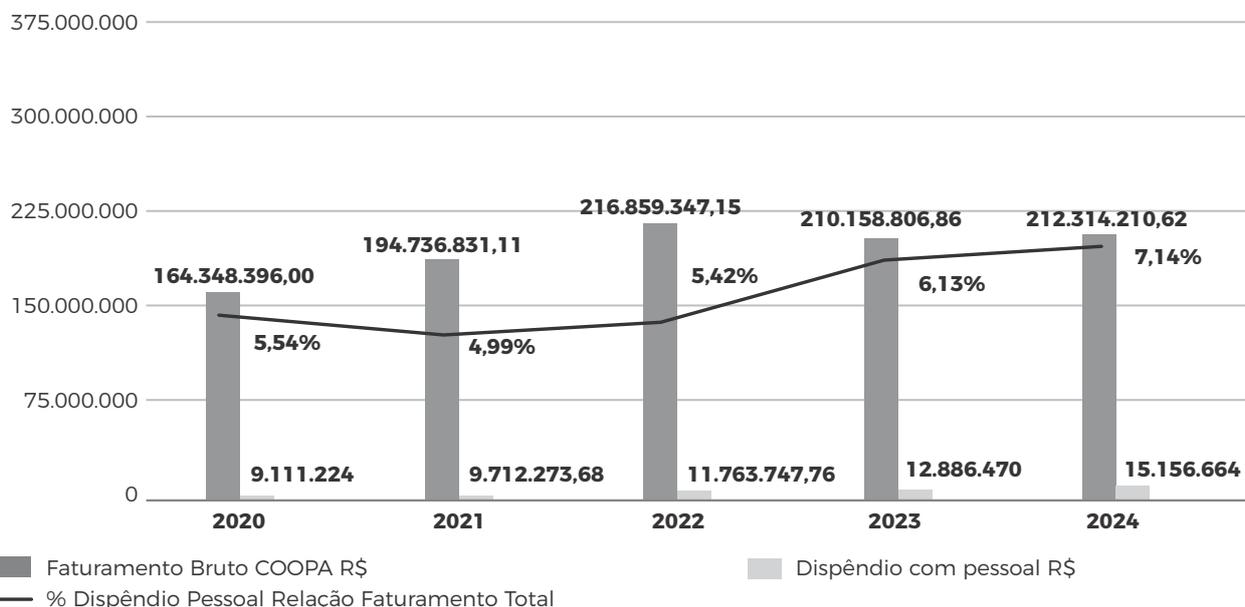
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS



1.6

COMPARATIVO DE FATURAMENTO COM DISPÊNDIO PESSOAL

RELAÇÃO DE FATURAMENTO BRUTO/DISPÊNDIOS COM PESSOAL - R\$

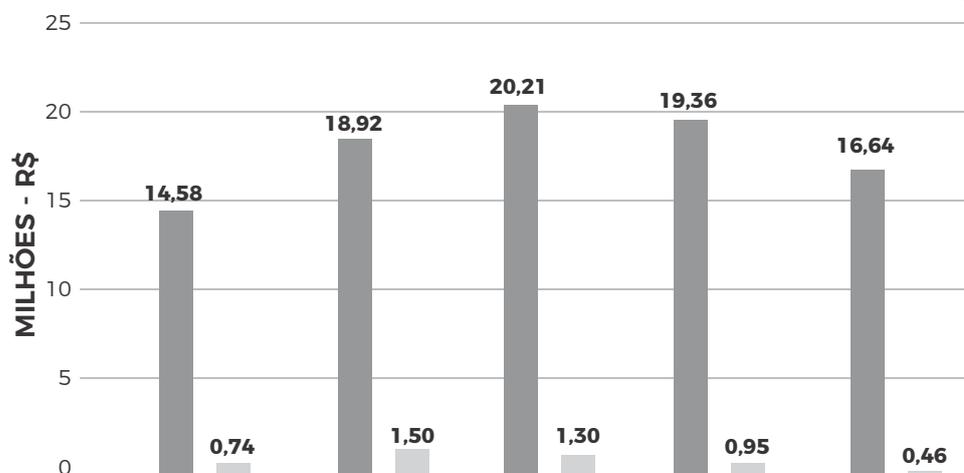


2

FATURAMENTO E SOBRAS POR UNIDADE OPERACIONAL

2.1

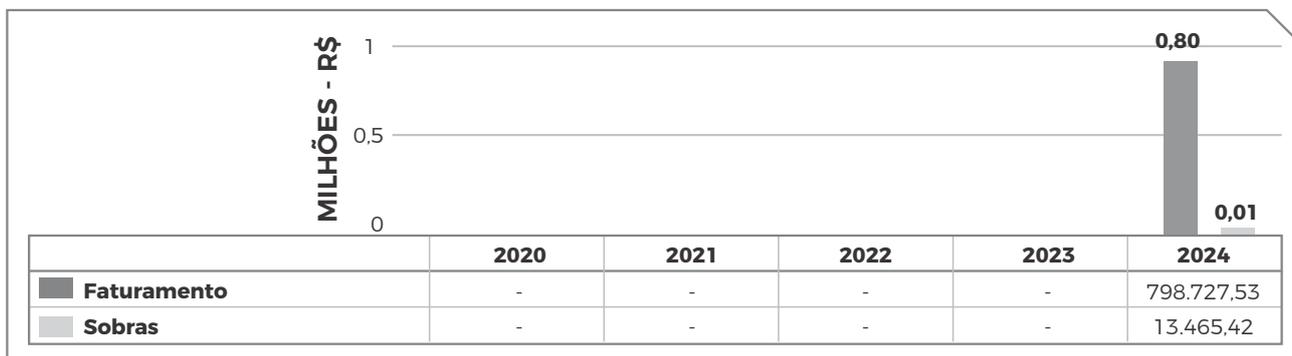
LOJA AGROVETERINÁRIA EM PATROCÍNIO



	2020	2021	2022	2023	2024
Faturamento	14.584.881,80	18.924.511,51	20.208.751,97	19.363.216,26	16.635.570,13
Sobras	743.106,94	1.499.354,94	1.302.984,09	951.115,89	458.210,54

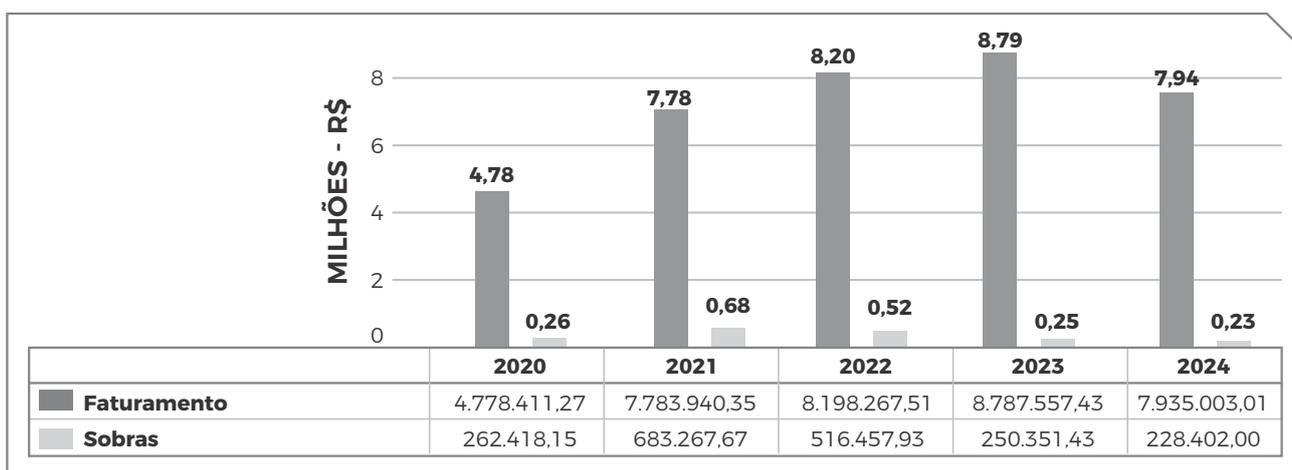
2.2

LOJA AGROVETERINÁRIA EM GUIMARÃNIA



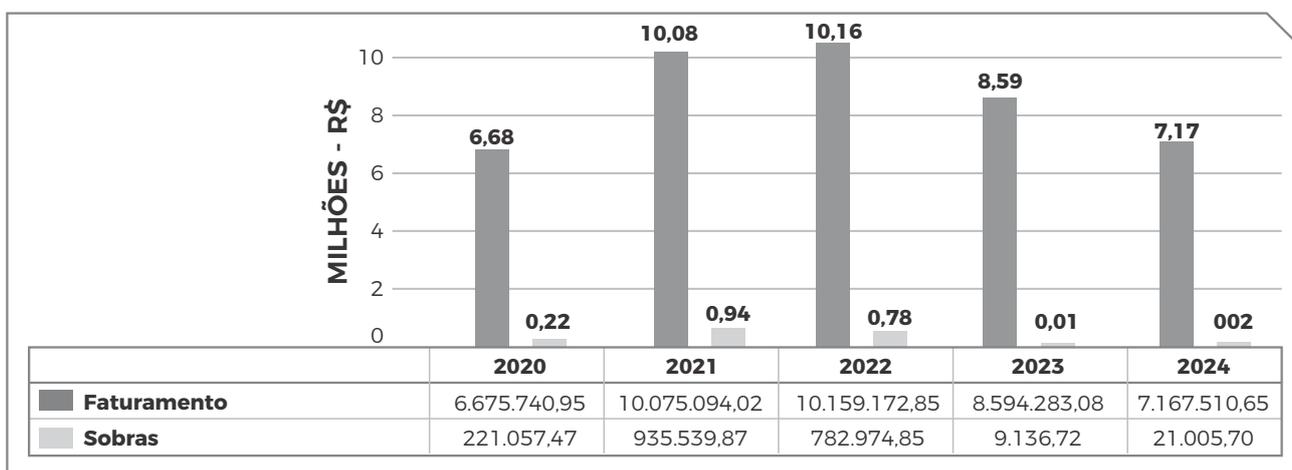
2.3

LOJA AGROVETERINÁRIA EM SERRA DO SALITRE



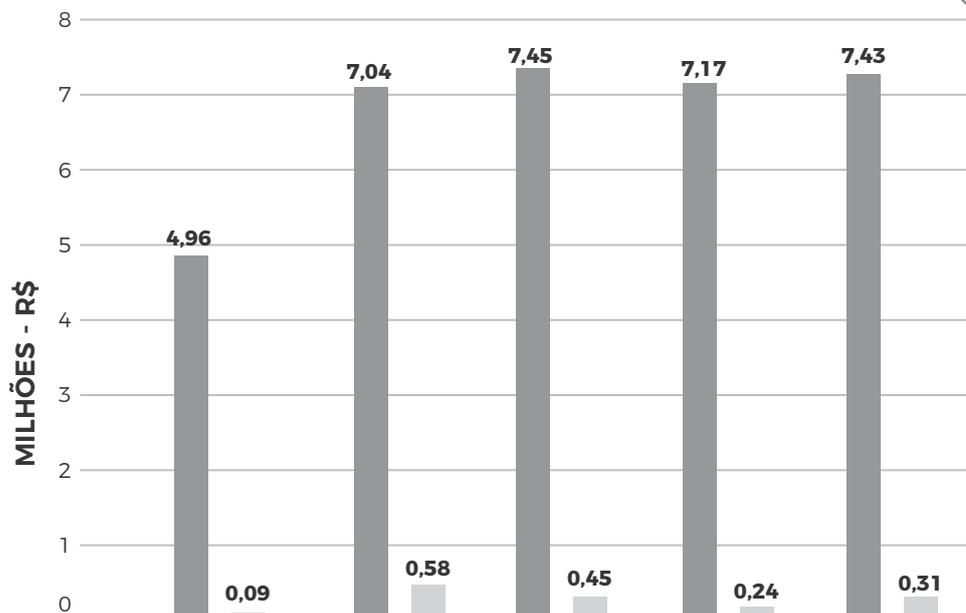
2.4

LOJA AGROVETERINÁRIA EM COROMANDEL



2.5

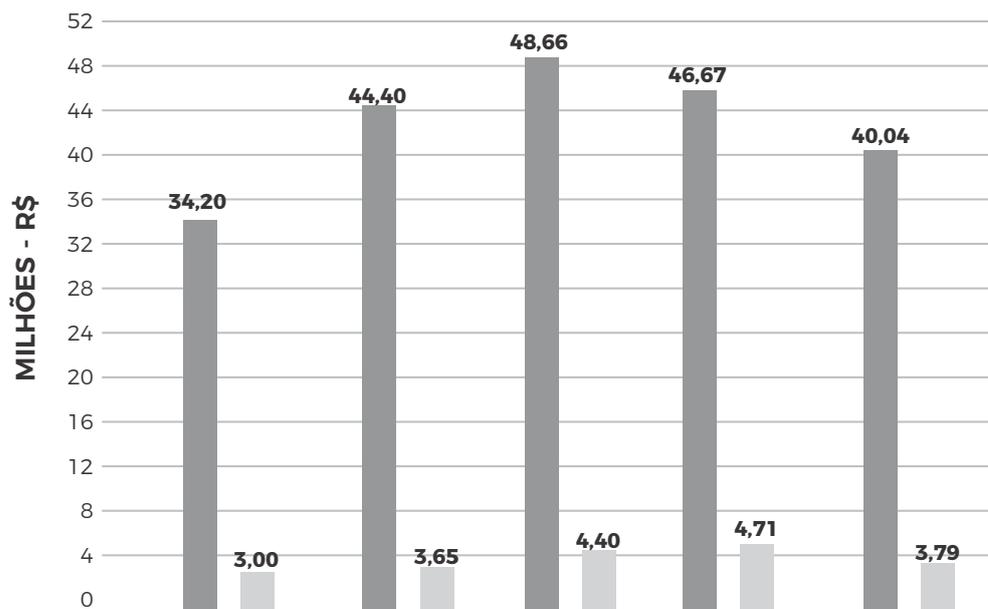
LOJA AGROVETERINÁRIA EM IBIÁ



	2020	2021	2022	2023	2024
Faturamento	4.963.527,78	7.035.653,74	7.445.379,72	7.165.705,17	7.433.975,67
Sobras	88.001,08	580.949,41	446.760,14	244.718,52	308.186,13

2.6

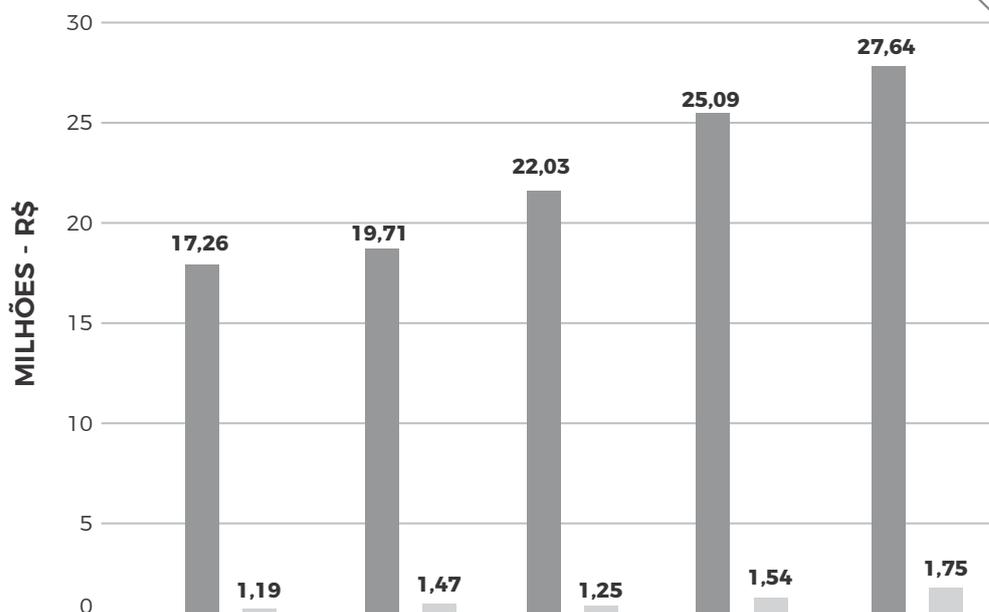
FÁBRICA DE RAÇÕES



	2020	2021	2022	2023	2024
Faturamento	34.204.524,69	44.404.226,36	48.664.104,48	46.672.637,76	40.043.880,84
Sobras	3.001.659,23	3.647.161,01	4.396.375,65	4.710.218,35	3.791.187,75

2.7

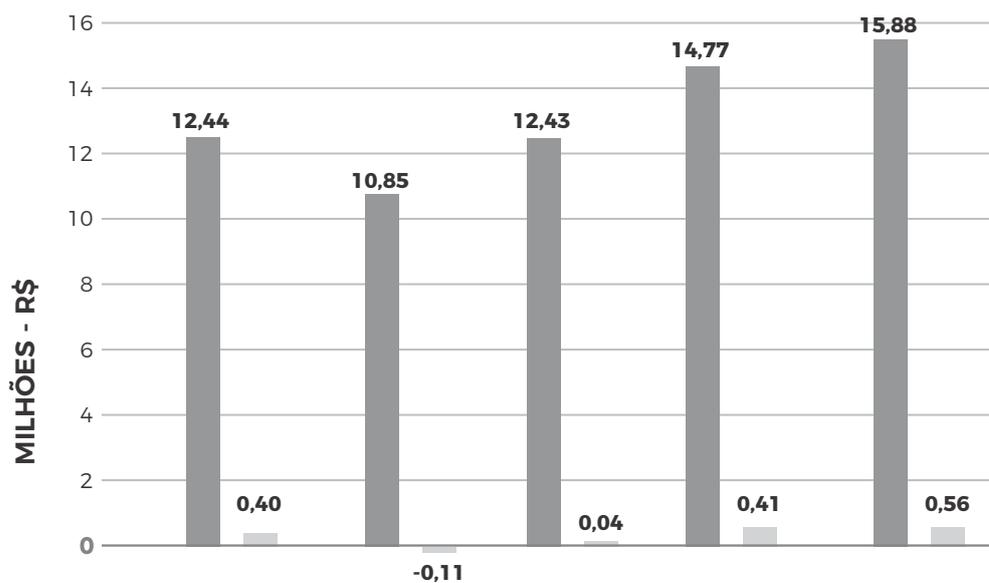
SUPERMERCADO EM PATROCÍNIO



	2020	2021	2022	2023	2024
Faturamento	17.255.634,83	19.709.403,12	22.025.643,94	25.087.285,85	27.635.705,32
Sobras	1.192.895,07	1.466.833,70	1.247.070,07	1.542.987,50	1.747.535,43

2.8

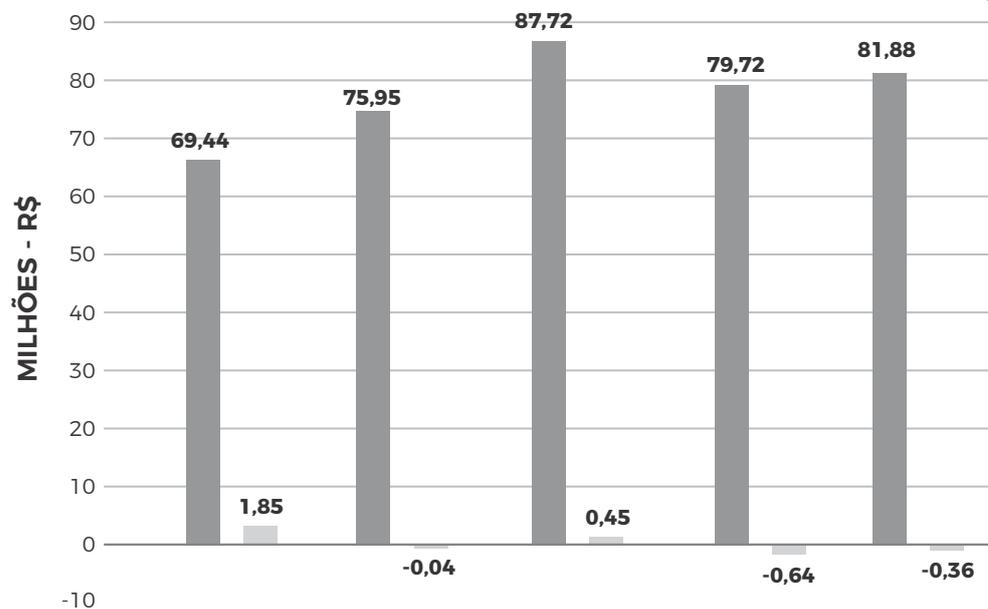
SUPERMERCADO EM COROMANDEL



	2020	2021	2022	2023	2024
Faturamento	12.444.572,21	10.849.454,42	12.434.104,55	14.766.966,09	15.879.386,71
Sobras	399.382,20	-114.039,29	43.631,02	414.071,50	560.427,94

2.9

LATICÍNIO • POSTO DE RESFRIAMENTO



	2020	2021	2022	2023	2024
Faturamento	69.441.102,13	75.954.547,59	87.723.922,13	79.721.155,22	81.877.088,59
Sobras	1.848.869,88	-42.704,15	449.242,58	-642.543,38	-364.439,84

2.10

LATICÍNIO • INDÚSTRIA



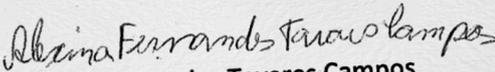
	2020	2021	2022	2023	2024
Faturamento	-	-	-	-	6.907.362,17
Sobras	-	-	-	-	-674.350,63

PARECER DO CONSELHO FISCAL

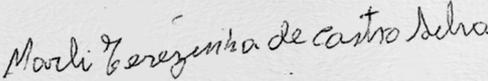
Como membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa Agro Pecuária de Patrocínio Ltda., no uso das atribuições estatutárias, examinamos as operações sociais, como: Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Sobras e Perdas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Baseados no exame e nas informações suplementares fornecidas pela diretoria, somos de parecer que as contas apresentadas representam a situação patrimonial, econômica e financeira da entidade, merecendo aprovação dos senhores associados.

Patrocínio, 29 de janeiro de 2025.

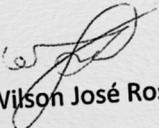

Alexina Fernandes Tavares Campos

Conselheira Fiscal


Marli Terezinha de Castro Silva

Marli Terezinha de Castro Silva

Conselheiro Fiscal


Wilson José Rosa
Conselheiro Fiscal

3.2

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 - EM REAIS

	Nota	2.024	2023		Nota	2.024	2023
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	444.333	725.792	Empréstimos e financiamentos	16	25.381.478	18.573.092
Contas a receber	8	28.418.685	22.656.615	Fornecedores	14	15.517.544	23.607.772
Estoques	9	21.936.890	22.203.586	Obrigações com cooperados	15	4.832.000	3.416.257
Impostos e contribuições a recuperar	10	29.324.009	27.951.326	Obrigações sociais e trabalhistas	17	4.001.453	3.003.917
Outros créditos		-	-	Obrigações com Tributos	18	14.019.392	13.762.671
Despesas antecipadas		562.334	383.604	Provisão de férias e encargos		1.175.157	1.138.855
				Outras obrigações		951.455	370.043
Total do ativo circulante		80.686.251	73.920.924	Total do passivo circulante		65.878.479	63.872.607
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	16	16.608.923	9.165.638
Contas a receber	8	30.973.616	34.135.801	Impostos e contribuições a recolher	17	2.679.168	3.369.034
Depósitos judiciais	20	2.504.397	2.504.397	Capital a restituir	19	11.419.649	12.081.537
Impostos e contribuições a recuperar	10	-	5.934	Provisão para contingências	20	1.304.486	1.304.486
Investimentos	11	326.301	143.397	Total do passivo não circulante		32.012.226	25.920.694
Imobilizado	12	21.090.375	15.521.913				
Intangível	13	1.759.745	3.001.917	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		56.654.434	55.313.359	Capital social		27.524.458	27.740.937
				Capital a integralizar		(3.152.741)	(3.307.847)
				Reserva de reavaliação		2.845.682	2.911.803
				Reserva legal		808.469	1.468.711
				Reserva Desenvolvimento Econômico		10.476.979	9.673.522
				RATES		-	150.398
				Sobras à disposição da AGO		947.132	803.457
				Total do patrimônio líquido		39.449.979	39.440.982
Total do ativo		137.340.685	129.234.283	Total do passivo e do patrimônio líquido		137.340.685	129.234.283

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

3.3

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 - EM REAIS

	Nota	2024	2023
Ingresso operacional líquido	23	197.272.402	194.126.309
Dispêndios de produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados		(169.142.540)	(169.430.406)
Sobra bruta		28.129.862	24.695.904
(Dispêndios) ingressos operacionais			
Dispêndios com pessoal		(15.156.664)	(12.886.470)
Dispêndios administrativos e gerais		(17.791.444)	(13.393.520)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa		(47.429)	(125.000)
Outros ingressos operacionais líquidos	24	12.067.706	8.355.374
Resultado de participações em cooperativas		47.903	45.606
		(20.879.927)	(18.004.010)
Sobra antes do resultado financeiro		7.249.935	6.691.894
Resultado financeiro	25		
Ingressos financeiros		2.902.875	2.723.551
Dispêndios financeiros		(10.082.440)	(9.290.836)
		(7.179.564)	(6.567.286)
Sobra (perda) líquida do exercício		70.370	124.609
Imposto de Renda e Contribuição Social	26		
Contribuição Social		-	-
Imposto de Renda		-	-
Sobra (perda) líquida do exercício		70.370	124.609
Ajuste sobras exercício anterior		-	-
Utilização da RATES		190.987	344.043
Realização da reserva de reavaliação		66.121	66.121
Utilização Reserva Legal		741.422	338.090
Constituição de Reserva legal		(81.179)	(46.270)
Constituição de RATES		(40.590)	(23.135)
Sobras à disposição da AGO		947.132	803.457

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

3.4

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 - EM REAIS

	Capital social	Capital Social a Integralizar	Reserva legal	Reserva de reavaliação	Reserva Desenv. Econômico	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	27.976.823	(3.404.012)	1.760.531	2.977.923	8.403.601	471.306	1.269.921	39.456.094
Incorporação de sobras	-	-	-	-	1.269.921	-	(1.269.921)	-
Distribuição sobras(perdas)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste sobras exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital social a integralizar	-	96.165	-	-	-	-	-	96.165
Integralizações de capital	172.903	-	-	-	-	-	-	172.903
Baixas de capital	(408.789)	-	-	-	-	-	-	(408.789)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(66.121)	-	-	66.121	-
Constituição de reservas legais estatutárias	-	-	46.270	-	-	23.135	(69.405)	-
Utilização de Reserva Legal	-	-	(338.090)	-	-	-	338.090	-
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	(344.043)	344.043	-
Sobra (Perda) do exercício	-	-	-	-	-	-	124.609	124.609
Saldos em 31 de dezembro de 2023	27.740.937	(3.307.847)	1.468.711	2.911.802	9.673.522	150.398	803.457	39.440.982
Incorporação de sobras	-	-	-	-	803.457	-	(803.457)	(0)
Distribuição sobras(perdas)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste sobras exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital social a integralizar	-	155.106	-	-	-	-	-	155.106
Integralizações de capital	172.927	-	-	-	-	-	-	172.927
Baixas de capital	(389.406)	-	-	-	-	-	-	(389.406)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(66.121)	-	-	66.121	-
Constituição de reservas legais estatutárias	-	-	81.179	-	-	40.590	(121.769)	-
Utilização de Reserva Legal	-	-	(741.422)	-	-	-	741.422	-
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	(190.987)	190.987	-
Sobra (Perda) do exercício	-	-	-	-	-	-	70.370	70.370
Saldos em 31 de dezembro de 2024	27.524.458	(3.152.741)	808.469	2.845.681	10.476.979	0	947.132	39.449.979

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

3.5

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 - EM REAIS

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Perda) sobra líquida do exercício	70.370	124.609
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	2.016.848	1.826.212
Valor residual das baixas do imobilizado	37.946	88.080
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	47.429	125.000
(Aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber	(2.599.885)	(17.877.483)
Estoques	266.696	5.466.570
Outros ativos circulantes e não circulantes	(1.545.479)	(1.425.413)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(8.090.228)	7.229.855
Obrigações com cooperados	1.415.743	(1.572.888)
Obrigações sociais, trabalhistas e provisão de férias e encargos	343.972	(560.801)
Impostos e contribuições a recolher	256.721	(3.470.595)
Outros passivos circulantes e não circulantes	80.476	(1.258.308)
Recursos líquidos provenientes das operações	(7.699.392)	(11.305.162)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
(Aplicações)/Resgate em investimentos	(182.904)	(45.606)
Aquisições do imobilizado e do intangível	(6.434.355)	(2.244.698)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(6.617.259)	(2.290.304)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Variação dos empréstimos e financiamentos	14.251.671	14.100.841
Integralizações de capital	172.927	172.903
Baixas de capital	(389.406)	(408.789)
Distribuição perdas (sobras)	-	-
Rateio das perdas - AGO	-	-
Integralizações de capital conf. AGO	-	-
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	14.035.192	13.864.955
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(281.459)	269.489
Variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	444.333	725.792
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	725.792	456.303
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(281.459)	269.489

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa Agropecuária de Patrocínio Ltda. - COOPA, com sede em Patrocínio/MG, tem por objetivo a defesa econômica e social dos seus associados, dentro dos princípios do cooperativismo, promovendo o estímulo ao desenvolvimento progressivo, a defesa de suas atividades sociais e econômicas de caráter comum e a venda em comum da sua produção agrícola e/ou pecuária nos mercados locais, nacionais ou internacionais. A Cooperativa contou com 1.322 e 1.311 cooperados, ao final de 2024 e 2023, respectivamente.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista, Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764/71) e a NBC ITG 2004/2017 Entidade Cooperativa.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando, normalmente, e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 29 de janeiro de 2025 e não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira. A Administração da Cooperativa declara que todas as informações relevantes são próprias das demonstrações financeiras e, somente elas estão sendo evidenciadas, pois correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

b. Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

c. Moeda de apresentação e moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a norma CPC e a NBC ITG 2004/2017 Entidade Cooperativa exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que

afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que estas estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referente às práticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas, em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco, insignificante, de mudança de valor.

3.2. Ativos financeiros

3.2.1. Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis (não mantém ativos financeiros classificados como disponíveis para venda). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos.

3.2.2. Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são contabilizados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando a Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade desses ativos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Ingressos financeiros/Receitas financeiras", quando relacionados aos "Financiamentos e repasse a cooperados", e quando relacionados às operações com produtos agrícolas (commodities), no período em que ocorrem.

3.2.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los, numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo, simultaneamente.

3.2.4. Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece passivos financeiros, inicialmente, na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Cooperativa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: obrigações com fornecedores, cooperados e outras obrigações.

3.2.5. Impairment de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia, no final de cada encerramento de exercício, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). As perdas por impairment são reconhecidas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda que tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e que pode ser estimado de maneira confiável.

Os principais critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment são: a identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato ou inadimplência.

Se, num período, subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada, objetivamente, com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda por impairment reconhecida, anteriormente, será reconhecida na demonstração do resultado.

3.3. Contas a receber de clientes e cooperados

As duplicatas a receber e os financiamentos e repasse a cooperados correspondem aos valores a receber de clientes e de cooperados pela venda de mercadorias, prestação de serviços ou, ainda, repasses de recursos captados com finalidade específica junto às instituições financeiras no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Os valores a receber classificados como não circulante são títulos com prazo de vencimento e expectativa de recebimento superior a um ano.

As contas a receber de clientes e de cooperados são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de

juros menos as Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa “PECLD” (impairment). Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor faturado ou repassados aos cooperados, ajustadas a valor presente, aumentadas por juros e, se necessário, ajustadas pela provisão para impairment.

3.4. Estoques

Os estoques de mercadorias para revenda, representados substancialmente por insumos agropecuários, almoxarifados e outros são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização; dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques da “média ponderada móvel”. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

3.5. Investimentos

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, uma vez que as práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem a avaliação de investimentos em sociedades cooperativas pelo método da equivalência patrimonial. O valor líquido desses investimentos é, imediatamente, baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

3.6. Imobilizado

Terrenos, edificações e benfeitorias compreendem, principalmente, os armazéns, as lojas, as fábricas de ração, o laticínio e os escritórios. A Cooperativa optou pela aplicação do custo atribuído (deemed cost) registrado com base em laudo técnico emitido por peritos independentes, cujos valores passaram a integrar o custo dos bens dos grupos de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, computadores e periféricos e veículos, em contrapartida da conta de Reserva de reavaliação no Patrimônio Líquido. Considerando a particularidade da Cooperativa que opera em grande parte com atos cooperados, a Administração optou por não constituir a provisão dos tributos diferidos.

O valor do imobilizado adquirido após aplicação do deemed cost inclui os gastos, diretamente, atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos, subsequentes, são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outros ingressos operacionais líquidos” na demonstração do resultado.

3.7. Ativo intangível

As licenças de software são contabilizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados

durante sua vida útil estimada às taxas de 10% a 20% a.a..

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como dispêndios/despesa, conforme incorridos.

3.8. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Os ativos não financeiros que tenham sofrido impairment são revisados, subsequentemente, para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.9. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios, conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado, a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

3.10. Contas a pagar aos fornecedores e cooperados

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores e cooperados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e os financiamentos são classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

3.12. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, previdenciária, cível e tributária) são reconhecidas quando: a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de

eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, conforme riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do exercício como dispêndios/despesas operacionais.

3.13. Imposto de renda e contribuição social correntes

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente e são reconhecidas na demonstração do resultado. Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas até a data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação a situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento a autoridades fiscais.

A Cooperativa, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido sobre seu resultado de operações realizadas com os cooperados.

O resultado apurado pela Cooperativa com operações realizadas com não cooperados são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes.

3.14. Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

3.15. Cotas de cooperados

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido conforme o artigo 140 da Lei nº 13.097/2015. No caso de demissão, os cooperados têm seu capital social devolvido conforme Estatuto Social e a legislação cooperativista.

3.16. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Dessa forma, os juros embutidos nos ingressos, dispêndios e custos associados a esses ativos e passivos, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de dispêndios e ingressos financeiros no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa.

As taxas de juros implícitas, quando aplicadas, são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

3.17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3.18. Reconhecimento do ingresso/receita

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/receita é apresentado líquido dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos juros e dos descontos.

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:

3.18.1. Venda de leite

A Cooperativa recebe e comercializa o leite. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Cooperativa efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Cooperativa tenha evidências, objetivas, de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

3.18.2. Revenda de insumos agropecuários

A Cooperativa opera com a matriz e unidades avançadas para a comercialização de insumos agropecuários e produtos diversos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a Cooperativa entrega um produto para o cooperado e cliente. As vendas de insumos agropecuários são, geralmente, realizadas com prazo superior a 90 dias e têm o caráter de financiamento de safra.

3.18.3. Venda dos supermercados

A Cooperativa vende mercadorias adquiridas de terceiros. As receitas resultantes da venda são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos para o comprador, a Cooperativa deixa de ter controle ou responsabilidade

pelas mercadorias vendidas e os benefícios econômicos gerados para a Cooperativa são prováveis. As receitas não são reconhecidas se sua realização for incerta.

3.18.4. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As contas a receber com caráter de financiamento são descontadas ao valor presente quando do seu reconhecimento inicial, e os juros são incorporados às contas a receber à medida que o tempo passa, em contrapartida de “ingressos financeiros/receitas financeiras”. Essa receita financeira é calculada, substancialmente, pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor presente, ou seja, a taxa original das contas a receber.

3.19. Destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooperativa ao final do exercício, com base em seu Estatuto Social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos cooperados em Assembleia Geral.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são, continuamente, avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis.

4.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

4.1.1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa “impairment”

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base na análise de riscos dos créditos que contempla a situação individual dos cooperados e clientes, verificadas as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação do departamento de crédito e cobrança, diretoria da Cooperativa e dos assessores jurídicos. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes.

4.1.2. Provisão para contingências

A Cooperativa é parte em ações, cíveis e tributárias, como descrito na nota nº 20. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e administrativos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração da Cooperativa acredita que as provisões para riscos estão corretamente registradas nas demonstrações financeiras.

5. Gestão de risco financeiro

5.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Cooperativa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Cooperativa e está de acordo com as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria da Cooperativa identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de volatilidade do mercado de commodities agrícolas, risco de crédito e uso de instrumentos financeiros.

5.1.1. Risco de mercado

A Cooperativa compra e vende produtos agrícolas, estando sujeita ao risco de flutuação nos preços dessas commodities. A Administração da Cooperativa acompanha a variação de preços desses produtos, bem como a existência de eventuais "descompassos" entre posições compradas e vendidas desses produtos.

5.1.2. Risco de crédito

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito de cooperados, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

As políticas de vendas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração da Cooperativa, que visam evitar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus cooperados e clientes. Os limites de crédito de cada cooperado são estabelecidos a partir do seu histórico junto à Cooperativa, através do sistema de crédito integrado a todos os demais sistemas informatizados.

5.1.3. Risco de liquidez

É o risco da Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxo de caixa) que são monitoradas, diariamente, pelo departamento de tesouraria.

5.2. Gestão do capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamentos.

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captação de recursos no mercado financeiro das modalidades capital de giro e crédito rural.

A manutenção de sua capacidade de liquidez é de fundamental importância, principalmente, para as atividades de compra (ato cooperado) de leite que têm origem na decisão de venda dos cooperados e compra de insumos agropecuários para fornecimento aos cooperados. A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez da operação, principalmente, nas compras de leite e insumos.

5.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e cooperados e as contas a pagar aos fornecedores e cooperados pelo valor contábil, menos eventual perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximas de seus valores justos.

5.4. Análise de sensibilidade – taxa de juros

Considerando que a gestão das exposições às taxas de juros é efetuada com base na operação, a Administração entende que qualquer volatilidade nas taxas, as quais as operações da Cooperativa estão indexadas, não incorreria em impactos significativos em seu resultado, não sendo apresentada uma análise de sensibilidade sobre esse risco.

6. Instrumentos financeiros por categoria

	Classificação	2024	2023
Ativo, conforme o balanço patrimonial	(i)		
Caixa e equivalentes de caixa		444.333	725.792
Contas a receber		59.646.789	56.792.416
		60.091.122	57.518.208
Passivo, conforme o balanço patrimonial	(ii)		
Fornecedores		15.517.544	23.607.772
Obrigações com cooperados		4.832.000	3.416.257
Empréstimos e financiamentos		41.990.401	27.738.730
Capital a restituir		11.419.649	12.081.537
		73.759.594	66.844.296

Classificação:

- (i) Valor justo através do resultado e empréstimos e recebíveis.
- (ii) Outros passivos financeiros pelo custo amortizado.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa e numerários em trânsito	163.132	454.393
Bancos conta movimento	280.954	270.623
Aplicações financeiras de liquidez	247	776
	444.333	725.792

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. Em “Aplicações financeiras de liquidez” estão registrados os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e a época da aplicação. As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeiras de primeira linha no intuito de manter o poder

aquisitivo da moeda corrente e gerar rendimentos seguros para a manutenção das operações da Cooperativa e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

8. Contas a receber

	2024			2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cooperados	14.144.586	19.599.774	33.744.360	15.039.953	21.022.726	36.062.679
Clientes	23.602.528	19.760.865	43.363.393	16.712.530	21.483.458	38.195.988
(-) Venda para entrega futura	(2.969.154)	-	(2.969.154)	(2.728.593)	-	(2.728.593)
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (i)	(6.067.582)	(8.345.505)	(14.413.087)	(6.020.153)	(8.345.505)	(14.365.658)
(-) Ajuste a valor presente (ii)	(291.693)	(41.518)	(333.211)	(347.122)	(24.878)	(372.000)
	28.418.685	30.973.616	59.392.301	22.656.615	34.135.801	56.792.416

(i) As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (impairment) são calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados e clientes, verificadas as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação do departamento de crédito e cobrança, diretoria da Cooperativa e dos assessores jurídicos. As perdas calculadas pela alta Administração da Cooperativa são consideradas suficientes para cobrir eventuais inadimplências de contas a receber.

(ii) O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas, quando aplicadas, são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

9. Estoques

	2024	2023
Loja veterinária	6.049.396	6.572.404
Loja agrícola	5.373.054	8.184.323
Mercadorias em poder de terceiros	383.709	149.022
Mercadorias em consignação	339	4.754
Adiantamentos a fornecedores (i)	464.655	404.046
Total das lojas	12.271.153	15.314.549
Supermercados	7.314.804	5.866.836
Fábrica de rações	1.225.782	969.855
Laticínios	1.125.151	52.346
Total geral	21.936.890	22.203.586

(i) Trata-se de adiantamento a fornecedores para aquisição de insumos, máquinas e equipamentos agrícolas que serão disponibilizados para venda nas lojas da Cooperativa, a partir do seu recebimento.

10. Impostos e contribuições a recuperar

	2024	2023
ICMS (i)	1.016.971	606.032
ICMS ativo imobilizado	22.824	22.917
IRRF	9.323	7.304
INSS - FUNRURAL (PRR) (iii)	19.143.488	18.878.338
PIS (ii)	4.534.364	4.414.582
COFINS (ii)	21.013.600	20.461.631
(-) Provisão para perdas (ii)	(16.416.561)	(16.416.561)
Total do circulante	29.324.009	27.951.326
ICMS ativo imobilizado	-	5.934
Total do não circulante	-	5.934
	29.324.009	27.957.260

(i) O crédito de ICMS é proveniente das aquisições de mercadorias para revenda.

(ii) Os créditos de PIS e COFINS foram apurados pelo regime de não-cumulatividade. A Administração da Cooperativa, devido às dúvidas quanto à realização desses créditos, decidiu constituir provisão para perdas para os créditos considerados de difícil realização.

(iii) Em 16 de agosto de 2018, a Cooperativa protocolou, junto à Receita Federal do Brasil, sua adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural (PRR) – Lei nº 13.606, de 2018, Portaria PGFN nº 29 de 12 de janeiro de 2018, com um valor principal de contribuição devida na ordem de R\$ 12.808.449. A Cooperativa recolheu, por meio de depósito judicial, o montante no valor principal de R\$ 11.269.880. Com a adesão, há a isenção de multa e juros sobre o saldo devedor, o depósito, por sua vez, é atualizado pela taxa Selic, valor este reconhecido como receita financeira até 31 de dezembro 2018 no montante de R\$ 7.608.458.

11. Investimentos

	2024	2023
Coop Credito Poupança e Investimento Planalto - Sicredi	75.023	22
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Araxá Ltda. - Crediara	2.794	2.793
Coop. Agropecuaria de Carmo do Paranaíba Ltda.	9.305	9.305
Cooperativa Agropecuária de Uberlândia - CALU	106	106
Cooperativa dos Prod. de Leite da Bacia do Rio Paranaíba Ltda. - Coproleite	49.688	49.688
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Oeste Mineiro Ltda. - Credicopa	189.385	81.482
	326.301	143.396

12. Imobilizado

a. Composição do saldo

	Taxa anual de depreciação	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	2024	2023
Terrenos	-	3.170.778	1.045.677	-	4.216.455	4.216.455
Edificações e benfeitorias	4%	8.805.289	2.986.659	(4.175.854)	7.616.094	8.020.836
Máquinas e equipamentos	10%	4.988.379	559.989	(4.382.769)	1.165.599	1.238.491
Móveis e utensílios	10%	2.347.327	216.560	(2.269.306)	294.581	299.891
Equipamentos de informática	20%	1.403.359	126.943	(1.479.942)	50.360	37.130
Veículos	20%	3.381.831	158.829	(3.003.051)	537.609	92.197
Outros bens imobilizados	-	293.206	-	-	293.206	259.011
Obras em andamento	-	6.899.749	-	-	6.899.749	1.334.909
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	31.354	-	(14.632)	16.722	22.993
		31.321.272	5.094.657	(15.325.554)	21.090.375	15.521.913

O ativo imobilizado está acrescido de reavaliação espontânea efetuada por peritos independentes em exercícios anteriores. A contrapartida do valor acrescido ao imobilizado foi registrada como reserva de reavaliação no patrimônio líquido. Considerando a particularidade da Cooperativa, que opera em partes com atos cooperados, a Administração não constituiu a Provisão dos tributos diferidos.

b. Movimentação do custo + avaliação patrimonial

	Saldos em 1/1/2023	Aquisições	Baixas	Saldos em 31/12/2023	Aquisições	Baixas	Saldos em 31/12/2024
Terrenos	2.200.745	2.015.711	-	4.216.456	-	-	4.216.456
Edificações e benfeitorias	9.174.907	2.617.041	-	11.791.948	-	-	11.791.948
Máquinas e equipamentos	4.873.125	746.739	(181.641)	5.438.223	110.145	-	5.548.368
Móveis e utensílios	2.487.823	33.791	-	2.521.614	42.273	-	2.563.887
Equipamentos de informática	1.473.774	28.573	-	1.502.347	27.955	-	1.530.302
Veículos	3.068.698	-	(68.877)	2.999.821	590.000	(49.162)	3.540.659
Outros bens imobilizados	248.800	33.175	(22.965)	259.011	34.195	-	293.206
Imobilizado em andamento	4.565.241	1.022.228	(4.252.561)	1.334.908	5.564.841	-	6.899.749
Benfeitorias em propriedades de terceiros	31.354	-	-	31.354	-	-	31.354
	28.124.467	6.497.259	(4.526.044)	30.095.682	6.369.409	(49.162)	36.415.929

c. Movimentação da depreciação acumulada

	Saldos em 1/1/2023	Aquisições	Baixas	Saldos em 31/12/2023	Aquisições	Baixas	Saldos em 31/12/2024
Edificações e benfeitorias	(3.462.330)	(308.782)	-	(3.771.112)	(404.741)	-	(4.175.853)
Máquinas e equipamentos	(4.125.441)	(166.765)	92.474	(4.199.732)	(183.037)	-	(4.382.769)
Móveis e utensílios	(2.166.966)	(54.757)	-	(2.221.723)	(47.583)	-	(2.269.306)
Equipamentos de informática	(1.453.340)	(11.876)	-	(1.465.216)	(14.726)	-	(1.479.942)
Veículos	(2.940.913)	(35.588)	68.876	(2.907.625)	(124.588)	29.162	(3.003.051)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(2.090)	(6.271)	-	(8.361)	-	(6.271)	(14.632)
	(14.151.080)	(584.039)	161.350	(14.573.769)	(774.675)	22.891	(15.325.553)

13. Intangível

a. Composição do saldo

	Taxa anual de amortização	2023	Custo	Amortização Acumulada	2024
Software	20%	3.001.918	14.249.640	(12.489.895)	1.759.745
		3.001.918	14.249.640	(12.489.895)	1.759.745

b. Movimentação do custo e amortização

	Saldos em 1/1/2023	Adição	Saldos em 31/12/2023	Adição	Saldos em 1/1/2024
Software	14.249.640	-	14.249.640	-	14.249.640
(-) Amortização acumulada	(10.005.549)	(1.242.172)	(11.247.722)	(1.242.173)	(12.489.895)
	4.244.091	(1.242.172)	3.001.918	(1.242.173)	1.759.745

14. Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores (i) - circulante	15.517.544	23.607.772
Fornecedores (i) - não circulante	-	-
Total	15.517.544	23.607.772

(i) O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar a fornecedores de insumos agrícolas, que são disponibilizados nas lojas da Cooperativa, adquiridos diretamente dos fabricantes, quando possível e conveniente, para que a Cooperativa possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados.

15. Obrigações com cooperados

	2024	2023
Fornecedores associados (i)	4.832.000	3.416.257
	4.832.000	3.416.257

(i) Basicamente representado por valores a pagar aos cooperados pela entrega de sua produção à Cooperativa.

16. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Encargos	Vencimento final	2024				2023	
			Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Capital de giro	De 5,5% a.a.	Fev/2033	25.381.478	16.608.923	41.990.401	18.573.092	9.165.638	27.738.730
Repasse de crédito rural	A 36,2167 a.a.		-	-	-	-	-	-
			25.381.478	16.608.923	41.990.401	18.573.092	9.165.638	27.738.730

As garantias são hipoteca, alienação fiduciária, cédulas rurais e aval dos diretores da Cooperativa.

17. Obrigações sociais e trabalhistas

	2024			2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Salários e ordenados	386.222	-	386.222	403.121	-	403.121
INSS a pagar (i)	3.176.457	2.679.168	5.855.625	1.790.646	3.369.034	5.159.680
IRRF a pagar (ii)	247.199	-	247.199	152.968	-	152.968
FGTS's/Folha de pagamento	86.123	-	86.123	74.533	-	74.533
Auxílio alimentação	70.011	-	70.011	218.645	-	218.645
PIS's/Folha de pagamento	21.310	-	21.310	228	-	228
Pro labore a pagar	14.132	-	14.132	-	-	-
Provisão de banco de horas	-	-	-	73.207	-	73.207
Outras obrigações sociais	-	-	-	363.774	-	363.774
	4.001.453	2.679.168	6.680.621	3.077.122	3.369.034	6.446.156

(i) O saldo é composto de INSS s/ folha de pagamento, principalmente com valores em parcelamentos devidamente segregados entre circulante e não circulante, conforme vencimento de suas parcelas.

18. Impostos e contribuições a recolher

	2024	2023
INSS Funrural com depósito judicial (i)	12.808.449	12.808.449
Provisão para CSLL e IRPJ	841.580	841.580
Contribuição Previdenciária Funrural a Recolher	90.840	90.840
Outros impostos e contribuição a recolher	143.570	21.802
	14.019.392	13.762.671

(i) Em 16 de agosto de 2018, a Cooperativa protocolou junto à Receita Federal do Brasil, sua adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural (PRR) – Lei nº 13.606, de 2018, Portaria PGFN nº 29 de 12 de janeiro de 2018, com um valor principal de contribuição devida na ordem de R\$ 12.808.449. A Cooperativa recolheu, por meio de depósito judicial, o montante no valor principal de R\$ 11.269.880. Com a adesão há a isenção de multa e juros sobre o saldo devedor; o depósito, por sua vez, é atualizado pela taxa Selic, valor este reconhecido como receita financeira até 31 de dezembro 2018, no montante de R\$ 7.608.458.

19. Capital a restituir

	2024	2023
Capital a restituir a associados (i)	11.419.649	12.081.537
	11.419.649	12.081.537

(i) Refere-se a capital a restituir de associados desligados substancialmente em exercícios anteriores. As restituições estão definidas e em conformidade com os Capítulos IV e VI do Estatuto Social.

20. Depósitos judiciais e provisão para contingências

20.1. Composição das contingências

A Cooperativa é parte envolvida (polo passivo) em ações tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2024, a Administração decidiu, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores envolvidos.

O saldo da provisão para contingências e dos depósitos judiciais estão compostos da seguinte forma:

	Provisão para contingências		Depósitos judiciais	
	2024	2023	2024	2023
PIS (i)	171.186	171.186	171.186	171.186
COFINS (i)	813.237	813.237	813.237	813.237
INSS - FAP (i)	320.063	320.063	320.063	320.063
Bloqueio judicial (ii)	-	-	1.197.135	1.102.299
	1.304.486	1.304.486	2.501.621	2.406.785

20.2. Natureza das contingências

(i) Tributárias: constituídas para fazer face a eventuais perdas em ações que estão sendo discutidas judicialmente, sendo cobertas por depósitos judiciais no mesmo valor. A Administração da Cooperativa, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que são suficientes as estimativas calculadas quanto ao desfecho dos processos.

(ii) Bloqueio judicial: bloqueio judicial por determinação da justiça, em demanda de processo em trâmite, no qual a Cooperativa figura no polo passivo.

Ainda, quanto a questões tributárias, de acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais específicos para os diversos impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais (em geral cinco anos). Entretanto, a Administração da Cooperativa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não era conhecida nenhuma contingência relativa a tributos, com perspectiva de perda provável.

21. Passivos contingentes

A Cooperativa discute ações cíveis no montante de R\$ 1.015.788 (R\$ 1.015.788 em 2021), cuja opinião dos consultores jurídicos quanto a probabilidade de perda para 31 de dezembro de 2024 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possível. Tais ações, devido à natureza e histórico são passíveis de acordos de menor valor. Sobre estas demandas não foi constituída provisão.

22. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é formado por cotas-partes distribuídas entre os cooperados e classificado no

patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem o direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas-partes. Ainda, pelo Estatuto Social, está previsto pagamento de juros de até 4% ao ano no exercício que houver sobras, a critério do Conselho de Administração. Em 2024 e 2023, por decisão do Conselho de Administração, não foram atribuídos juros sobre o capital.

b. Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% das sobras para Reserva Legal, destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% das sobras de atos cooperados e 100% do lucro em operações com não cooperados para não cooperados para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos associados, seus familiares e aos empregados da Cooperativa, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa; e;
- Além dessas reservas, a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos, fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

c. Reserva de reavaliação

Refere-se à reavaliação patrimonial do ativo imobilizado do grupo de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, computadores e periféricos e veículos. A realização da reserva (basicamente depreciação do ativo não circulante imobilizado) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO.

d. Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei nº 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a utilização dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas, conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

23. Ingresso operacional líquido

Ingresso operacional bruto	2024	2023
Produtos e mercadorias	209.985.158	208.807.307
Serviços prestados	2.329.053	1.351.500
	212.314.211	210.158.807
Deduções do ingresso bruto	(11.994.432)	(13.189.677)
Impostos incidentes	(3.047.377)	(2.842.821)
Devoluções e abatimentos	(15.041.808)	(16.032.498)
	197.272.402	194.126.309

24. Outros ingressos operacionais líquidos

Outros ingressos operacionais	2024	2023
Bonificações e doações	(272.800)	(282.696)
Recuperação de dispêndios	(12.221.627)	(8.584.940)
Resultado na alienação de bens	(37.946)	(88.080)
Aluguéis (imóvel)	(109.345)	(107.398)
Total outros ingressos operacionais	(12.641.717)	(9.063.114)
Outros dispêndios operacionais		
Dispêndios com eventos	483.866	405.338
Outros dispêndios	90.146	302.402
Total outros dispêndios operacionais	574.012	707.740
Total outros ingressos operacionais líquidos	(12.067.706)	(8.355.374)

25. Dispêndios financeiros líquidos

Ingressos financeiros	2024	2023
Juros ativos (i)	2.744.335	2.478.226
Rendimentos de aplicações financeiras	14.969	755
Descontos obtidos (ii)	143.571	242.557
Outros ingressos	38.789	68.531
Total ingressos financeiros	2.941.664	2.790.069
Dispêndios financeiros		
Juros passivos	(9.033.066)	(7.874.255)
Descontos concedidos	(25.185)	(262.697)
Dispêndios bancários	(876.125)	(1.096.095)
IOF	(186.853)	(124.307)
Ajuste a valor presente	-	-
Outros dispêndios operacionais	-	-
Total dispêndios financeiros	(10.121.229)	(9.357.354)
Dispêndios financeiros líquidos	(7.179.564)	(6.567.286)

26. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes de operações com cooperados são isentos destes tributos. As operações com terceiros são tributadas pelas alíquotas vigentes de acordo com a legislação atual. O imposto de renda e a contribuição social de 2024 e 2023 não geraram base tributável.

27. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal), inclusive executivos.

As operações com partes relacionadas não são significativas e são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Natureza da operação	2024			2023		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Contas a receber	184.726	154.882	339.608	180.428	86.381	266.809
Obrigações com cooperados	122.195	35.467	157.662	297.612	20.075	317.687
Capital social	530.988	413.753	944.741	604.923	286.650	891.573
Cédula de presença - exercício	271.172	17.756	288.928	256.890	17.200	274.090

28. Demonstração de sobras de atos cooperativos e não cooperativos

	2024			2023		
	Atos cooperativos	Atos não cooperativos	Total	Atos cooperativos	Atos não cooperativos	Total
Ingresso operacional bruto						
Produtos e mercadorias	153.997.718	55.987.440	209.985.158	158.255.273	50.552.033	208.807.307
Serviços prestados	2.289.053	40.000	2.329.053	1.169.288	182.212	1.351.500
	156.286.771	56.027.440	212.314.211	159.424.561	50.734.246	210.158.807
Deduções do ingresso bruto						
Impostos incidentes	(7.903.001)	(4.091.431)	(11.994.432)	(9.638.068)	(3.551.609)	(13.189.676)
Devoluções e abatimentos	(2.854.669)	(192.708)	(3.047.377)	(2.619.765)	(223.056)	(2.842.821)
	(10.757.669)	(4.284.139)	(15.041.808)	(12.257.833)	(3.774.665)	(16.032.497)
Ingresso operacional líquido	145.529.102	51.743.301	197.272.402	147.166.729	46.959.581	194.126.309
Dispêndios de produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(127.397.155)	(41.745.385)	(169.142.540)	(130.999.283)	(38.431.122)	(169.430.406)
Sobra bruta	18.131.946	9.997.916	28.129.862	16.167.445	8.528.459	24.695.904
(Dispêndios) ingressos operacionais						
Dispêndios com pessoal	(8.747.933)	(6.408.731)	(15.156.664)	(7.361.337)	(5.525.132)	(12.886.470)
Dispêndios administrativos e gerais	(13.162.901)	(4.675.972)	(17.838.873)	(10.690.249)	(3.672.304)	(14.362.553)
Outros ingressos operacionais líquidos	9.745.706	2.322.000	12.067.706	7.383.442	1.815.965	9.199.408
Resultado de participações em cooperativas	47.903	-	47.903	45.606	-	45.606
	(12.117.224)	(8.762.703)	(20.879.927)	(10.622.539)	(7.381.471)	(18.004.010)
Sobra antes do resultado financeiro	6.014.722	1.235.213	7.249.935	5.544.906	1.146.988	6.691.894
Resultado financeiro líquido	(5.202.930)	(1.976.635)	(7.179.564)	(5.082.205)	(1.485.078)	(6.567.284)
Sobras (Perdas) antes da tributação	811.792	(741.422)	70.370	462.701	(338.090)	124.611
Contribuição social	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda	-	-	-	-	-	-
Sobra líquida do exercício	811.792	(741.422)	70.370	462.701	(338.090)	124.611

29. Demonstração de sobras por segmento em 31/12/2024

	Loja Agroveterinárias	Supermercados	Laticínio	Fábrica de Rações	Administração	Total
Ingresso operacional bruto						
Produtos e mercadorias	39.945.787	43.500.092,03	86.496.832,45	40.042.446,44	-	209.985.158
Serviços prestados	25.000	15.000	2.287.618	1.434	-	2.329.053
	39.970.787	43.515.092	88.784.451	40.043.881	-	212.314.211
Deduções do ingresso bruto						
Impostos incidentes	(1.920.922)	(2.333.512)	(7.343.156)	(396.841)	-	(11.994.432)
Devoluções e abatimentos	(843.241)	(83.809)	(1.031.520)	(1.088.807)	-	(3.047.377)
	(2.764.163)	(2.417.321)	(8.374.677)	(1.485.648)	-	(15.041.808)
Ingresso operacional líquido	37.206.624	41.097.771	80.409.774	38.558.233	-	197.272.402
Dispêndios de produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(30.964.992)	(32.283.229)	(75.992.089)	(29.902.230)	-	(169.142.540)
Sobra bruta	6.241.632	8.814.542	4.417.685	8.656.002	-	28.129.862
Dispêndios com pessoal	(3.767.732)	(4.464.822)	(1.478.795)	(2.078.125)	(3.367.189)	(15.156.664)
Dispêndios administrativos e gerais	(1.673.565)	(2.272.852)	(4.409.109)	(2.884.644)	(6.598.704)	(17.838.873)
Resultado financeiro líquido	136.063	10.425	(4.298)	24.439	(7.346.193)	(7.179.564)
Outros ingressos operacionais líquidos	92.871	220.671	435.726	73.516	11.244.922	12.067.706
Resultado de participações em cooperativas	-	-	-	-	47.903	47.903
	(5.212.363)	(6.506.579)	(5.456.475)	(4.864.815)	(6.019.260)	(28.059.491)
Sobras do exercício	1.029.270	2.307.963	(1.038.790)	3.791.188	(6.019.260)	70.370

30. Cobertura de seguros

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza,.

Patrocínio/MG, 29 de janeiro de 2025.

Fausto Amaral da Fonseca
Presidente do Conselho de Administração

Edivar Pereira da Silva
Contador CRC/MG - 056197/O



**TELEFONES DAS
NOSSAS UNIDADES:**

COROMANDEL/MG

Loja Agro: (34) 3841-3688 e 3841-3999
Supermercado: (34) 3841-1762

GUIMARÂNIA/MG

Loja Agro: (34) 3834-1390

IBIÁ/MG

Loja Agro: (34) 3631-4168

PATROCÍNIO/MG

Administração Geral: (34) 3515-7300
Fábrica de Rações: (34) 3515-1515
Loja Agro: (34) 3831-8317
Supermercado: (34) 3515-7338
Unidade de Resfriamento: (34) 9 9945-6723

SERRA DO SALITRE/MG

Loja Agro: (34) 3833-1788